Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE COM HIV/AIDS

Relatoria: ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA

Autores: Tatiany Valéria Rocha Dos Santos
Samara Silva Oliveira
Francisco Honeidy Carvalho Azevedo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução e Objetivo: A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adiquirida-SIDA é uma doença viral e crônica, ainda sem cura, entretanto vem sendo controlada por meio do uso da terapia antirretroviral. Possui caráter infeccioso, responsável por uma complexa epidemia. Neste sentido, políticas públicas de prevenção devem valorizar a orientação aos adolescentes, tendo em vista a vulnerabilidade dos mesmos na descoberta de novas experiências e no uso correto de medidas preventivas. O presente estudo objetiva identificar, de acordo com os achados na literatura, os principais cuidados de enfermagem ao adolescente com HIV/AIDS. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na base de dados SciELO, no período de agosto de 2016 a abril de 2017, a partir dos descritores: Cuidados de Enfermagem, Adolescente, HIV. Resultados e Discussão: A amostra final foi composta por 15 estudos, do tipo artigos, publicados entre 2012 e 2016, disponíveis na íntegra, e que respondiam a temática da pesquisa. Estes foram analisados e divididos em categorias temáticas. Foi possível observar o interesse comum das publicações em incitar a enfermagem no cuidado ao adolescente com HIV/AIDS, no sentido de buscar estratégias que facilitem o desenvolvimento da autonomia para o autocuidado, além de ações de educação em saúde voltadas para o jovem e seu ciclo social. Por outro lado, os cuidados de enfermagem relatados nos artigos analisados são voltados apenas para as ações que envolvem educação em saúde e quebra de estigma e preconceito. Os estudos demonstraram ainda, que o enfermeiro tem papel diferenciado no cuidado ao adolescente com HIV/AIDS e deve manter vínculo terapêutico efetivo que repercute em melhoria da qualidade de vida do cliente adolescente. Observou-se ainda que os artigos não abrangeram os cuidados de enfermagem na fase aguda da doença, sugerindo-se portanto a realização de pesquisas que busquem tais dados. Conclusão: Neste cenário o enfermeiro é o mediador, mais indicado e confiável, entre o conhecimento científico de saúde e o paciente, na busca e aplicação de estratégias para prevenção, cuidado e melhoria da qualidade de vida.